

Redes Sociais na Era da Conectividade ("The good, the bad and the ugly")

Antonio Mendes da Silva Filho*

Resumo

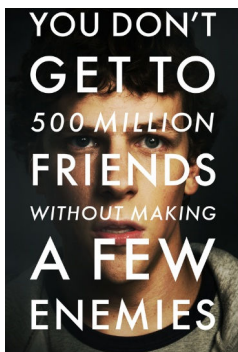
O mundo caminha para uma população que deverá atingir a população de 7 bilhões de pessoas. Entretanto, muito antes disso, a impressionante marca de 2 bilhões de usuários da Internet será alcançada. E, nada mais encanta mais o ser humano que a comunicação. Por natureza, o ser humano precisa viver em sociedade. Trata-se de uma característica intrínseca do homem. Ao longo de sua história, a humanidade tem sido marcada por tragédias e avanços e, especificamente, o século XX foi rico no avanço científico. A década de 90 foi marcada pela popularização da Internet, a qual foi intensificada nesta última década, destacando-se o crescente número de usuários e tempo de permanência nas redes sociais. O que isso indica? Um novo brinquedo? Necessidade de comunicação ? Um novo vício? Este artigo parte desses questionamentos e dados estatísticos para explorar como novas tecnologias impactam sobre o cotidiano humano e corporativo.

Palavras-chave: Conectividade, Tecnologia, Redes sociais



* **ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO** é Doutor em Ciência da Computação pela Univesidade Federal de Pernambuco e Professor e consultor em área de tecnologia da informação e comunicação.

"It has been said that man is a rational animal. All my life I have been searching for evidence which could support this."
Bertrand Russell



O mundo caminha para uma população que deverá atingir a população de 7 bilhões de pessoas. Entretanto, muito antes disso, a impressionante marca de 2 bilhões de usuários da Internet será alcançada. E, nada mais encanta mais o ser humano que a comunicação. Por natureza, o ser humano precisa viver em sociedade. Trata-se de uma característica intrínseca do homem. Ao longo de sua história, a humanidade tem sido marcada por tragédias e avanços e, especificamente, o século XX foi rico no avanço científico. A década de 90 foi marcada pela popularização da Internet, a qual foi intensificada nesta última década, destacando-se o crescente número de usuários e tempo de permanência nas redes sociais. O que isso indica? Um novo brinquedo? Necessidade de comunicação ? Um novo vício? Este artigo parte desses questionamentos e dados estatísticos para explorar como novas tecnologias impactam sobre o cotidiano humano e corporativo [1], [2], [3] e [4].¹



Chega aos cinemas o filme intitulado “A Rede Social” com questionamento intrigante: “You don’t get to 500 million friends without making a few enemies”. O filme foi inspirado e procura retratar a história sobre criação do Web site Facebook (www.facebook.com) que ocorreu no início de 2004. Contudo, este artigo não visa discutir o filme em si, mas o papel das redes sociais no contexto atual. Nesse sentido, busca-se identificar os benefícios e males que essa ‘conectividade’ proporcionada pela

¹ [1] Conectividade e Informação – O iPad em suas mãos: Promovendo leitura, discussão online e inteligência social, disponível em

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10062/5589>

[2] Conectividade: Prós e Contrás da Vida Digital, disponível em

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/11608/6244>

[3] Inovação requer criatividade e informação, disponível

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/10793/5843>

[4] O profissional da informação na era da conectividade, disponível em

<http://www.espacoacademico.com.br/085/85amsf.htm>

Internet e acentuada pelos serviços das redes sociais trazem às pessoas e às organizações.

Para começar, provoço você leitor a responder: Você quer participar de uma rede que hoje tem 500 milhões de membros e que pode atingir cerca de 1 bilhão dentro dos próximos três anos?

Ao longo dessa década que se encerra, você tem observado o surgimento de diversos serviços de rede social. Dentre eles, pode-se destacar o LinkedIn (www.linkedin.com) que conta hoje com cerca de 75 milhões de usuários. Além disso, há flickr (www.flickr.com) que permite seus membros compartilharem fotos e outros documentos (desenhos) e o twitter (www.twitter.com) por onde circula quase 1 bilhão de tweets mensais e o YouTube (www.youtube.com) conta com um upload de vídeos de cerca de 24 horas a cada minuto, tendo seus vídeos visualizados quase 2 bilhões de vezes por dia. Entretanto, dos serviços de rede sociais que existem, aquele que tem despertado mais a atenção das pessoas é o Facebook (www.facebook.com) que após 6 anos de seu surgimento já conta cerca de 500 milhões de usuários. De acordo com dados de pesquisa mostrados na Figura 1, o Brasil possuía cerca de 12 milhões de usuários do Facebook em Junho de 2010, sendo os Estados Unidos o país com maior fatia de membros.



Figura 1 – Distribuição de usuários de serviços de redes sociais em Junho de 2010. (Fonte: The Nielsen Company)

Em relação aos números de 2009, a pesquisa indica que o Facebook foi o serviço de rede social que mais conquistou novos usuários. Outro dado interessante a ser considerado de outra pesquisa realizada pela The Nielsen Company junto a usuários dos Estados Unidos é que o tempo de permanência de usuários em serviços de rede social (como Facebook, twitter e Linkein) aumentou de 15.8% (em Junho/2009) para 22.7% (em Junho/2010), o que representa um aumento de 43%. Dessa forma, os serviços de rede social estão em primeiro lugar no ranking com 22.7%, seguido de jogos online com 10.2% e serviços de correio eletrônico (email) com 8.3%. A Figura 2 ilustra os outros serviços considerados na pesquisa conduzida pela The Nielsen Company.

Top 10 Sectors by Share of U.S. Internet Time				
Rank	SubCategory	Share of Time June 2010	Share of Time June 2009	% Change in Share of Time
1	Social Networks	22.7%	15.8%	43%
2	Online Games	10.2%	9.3%	10%
3	E-mail	8.3%	11.5%	-28%
4	Portals	4.4%	5.5%	-19%
5	Instant Messaging	4.0%	4.7%	-15%
6	Videos/Movies	3.9%	3.5%	12%
7	Search	3.5%	3.4%	1%
8	Software Manufacturers	3.3%	3.3%	-0%
9	Multi-category Entertainment	2.8%	3.0%	-7%
10	Classifieds/Auctions	2.7%	2.7%	-2%
	Other	34.3%	37.3%	-8%

Figura 2 – Distribuição do tempo de permanência de usuários (EUA) em serviços Internet. (Fonte: The Nielsen Company)

Vale observar que os serviços das redes sociais continuam a despertar o interesse dos usuários, superando em quase três vezes o tempo de uso para emails e mais de duas vezes o tempo dos jogos online. A pergunta que emana é: O que motiva as pessoas a permanecerem conectadas na Internet e, especificamente, em serviços de redes sociais?

Pesquisas apontam que os brasileiros estão em primeiro no ranking do tempo de permanência na Internet com cerca de 30 horas por semana. Trata-se de uma fatia significativa do tempo das pessoas e das organizações, pois uma parcela da população é tida como economicamente ativa e, portanto, parte de seu tempo é dedicado às atividades na rede. Cabe destacar que parte desse tempo, as pessoas encontram no ambiente de trabalho, enquanto que noutra parte fazem uso de seu tempo livre em atividades na Internet, chamando mais atenção para a significativa fatia de quase 23% nos serviços de redes sociais.

Agora, se perguntasse a você leitor: qual o bem mais precioso?



Não sei quantos de vocês irão concordar com este autor, mas considero o tempo como o bem mais precioso que ser humano possui. Tanto é que mesmo aqueles que nada têm, esses também têm o tempo. O tempo não pára e, portanto, empregar bem o tempo é mais que arte, é sabedoria. É preciso escolher bem como vamos dedicar nosso tempo, seja no mundo real ou virtual. O mundo real, esse você o conhece muito bem, pois o vivencia em seu dia-a-dia. E o mundo virtual? Trata-se de um ambiente no qual você

usuário faz uso dos serviços sem o contato físico (intrínseco ao real) ou incorpora algum avatar (supondo você estar no papel de um personagem de um jogo ou ambiente virtual).

Se considerarmos especificamente os serviços das redes sociais, tem-se que eles proporcionam meios de ouvir usuários (e consumidores), monitorar discussões (no twitter), buscar e verificar comentários e opiniões em blogs, além de envolver (tornando os usuários como co-participantes) na criação de fórum de discussões (idéias, projetos, políticas), reunir fãs (ou seguidores) de personalidades. Isso faz com que o usuário deixe de ser um mero consumidor da informação e passe a ser também um produtor da informação e outros conteúdos. O interessante é que aqueles que teriam dificuldade de se expressar pessoalmente por timidez ou motivo similar acabam participando. Ouvir os usuários (e consumidores) também ajudam as organizações terem feedback sobre seus serviços e produtos, podendo reduzir o risco de seus negócios. Note que aqui os próprios usuários podem até contribuir na sugestão de novos produtos.

Vale ressaltar que todo esse aparato tecnológico oferece conectividade às pessoas e empresas. Isso é bom ?

É ótimo. Essas tecnologias permitem a colaboração entre pessoas, além de propiciarem intensa troca de informações e experiências, novas descobertas e compartilhamento de opiniões. Contudo, dedicar parcela significativa do tempo para estar conectado requer atenção dos usuários. Cabe destacar que a conectividade oferecida pela Internet promove a interação social. Nesse sentido, é importante observar que a Internet e, especificamente, **as redes sociais propiciam interações não hierárquicas**. A interação é de pessoa para pessoa ou de uma pessoa para um conjunto de pessoas.

Aqui é importante perceber que o uso da tecnologia traz um benefício social ao aproximar pessoas e proporcionar um ambiente para interação para troca de informações, experiências e opiniões. Todavia, utilizar a conectividade propiciada pela Internet de maneira exacerbada, que num primeiro momento parece um ambiente idílico pode se tornar um problema. A longa permanência de várias horas na Internet tem tornado parte de seus usuários em verdadeiros "viciados" (da Internet). Até que parece um bom vício, mas ele compromete o tempo das pessoas. E, se tempo é um bem precioso para você, então com seu livre arbítrio você deveria escolher bem como gastar esse bem que tanto você quer bem.

Esse autor considera que a Internet e toda gama de serviços e produtos vinculados a ela compreendem 'ferramentas', artefatos que podemos e devemos usar, mas de maneira que não comprometa o bem mais precioso que o ser humano tem, o tempo.